

JUNHO | 2024



COLEÇÃO
ANAHP DE
E-BOOKS

Implementação de *compliance* + ESG: construindo a fundação para a integridade empresarial

Introdução

Entre os dias 23 e 26 de abril, a Anahp realizou o **workshop de implementação de compliance + ESG: construindo a fundação para a integridade empresarial**. Foram quatro dias de muito aprendizado e troca de experiências entre alguns dos principais especialistas da área, tudo com exclusividade para associados da Anahp.

Com programação dividida nos pilares Compliance, Ambiental, Social e Governança, o evento trouxe temas relevantes e práticos, como a estruturação de um programa de compliance, com implantação, avaliação de riscos, procedimentos, treinamentos, entre outros pontos. Discutiu a gestão de resíduos, detalhando a legislação e as práticas, além das consequências das mudanças climáticas.

Sempre com abordagem prática, avaliou o impacto social das organizações de saúde e sua responsabilidade em promover a equidade na assistência e a justiça social, bem como as estratégias para atuar nesse sentido. E explorou a governança, integrando o contexto histórico com as práticas modernas e tendências desse processo responsável por garantir a sustentabilidade de longo prazo dos hospitais.

Veja, a seguir, um resumo do que aconteceu.

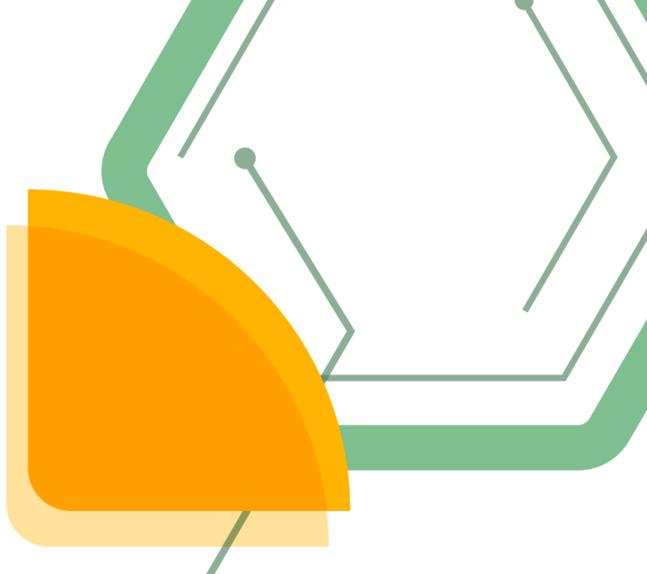
4 DIAS
de imersão

+18h
de programação

10 PALESTRANTES
compartilharam
conhecimento

Espaço para:
• DEBATES
• ESTUDOS DE CASO

COMPLIANCE



Palestrantes:

Gustavo Fernandes Pereira

Diretor Jurídico e *Compliance* do Hospital Alemão Oswaldo Cruz e coordenador do GT *Compliance* da Anahp

MunIQUE Correia

Gerente de *Compliance* da Anahp

Vivian Sueiro

Gerente de *Compliance* da AACD e coordenadora do GT *Compliance* da Anahp

Temas destacados:

O workshop focado no pilar *Compliance* abordou:

- Introdução ao compliance na área da saúde
 - Estruturação de um programa de compliance
 - Implementação de políticas e procedimentos
 - Avaliação de riscos e priorização
 - Treinamento e educação
 - Monitoramento e auditoria
- 

Destaques:

O primeiro dia de evento abordou o pilar *Compliance*, conceito fundamental para a saúde baseada em valor, que promove a segurança do paciente, a qualidade dos serviços e a conformidade com as leis e normas, além de estimular a ética profissional.



Gustavo Fernandes Pereira, diretor Jurídico e Compliance do H. Alemão Oswaldo Cruz e coordenador do GT Compliance da Anahp, fez uma introdução ao tema aplicada à saúde e uma apresentação mostrando como estruturar um programa na área. “É interessante começar olhando para o planejamento de controle de qualidade do hospital. Muitas vezes vamos encontrar muitas similaridades com as bases de um programa de Compliance”, explicou.



Munique Correia, gerente de Compliance da Anahp, trouxe para o debate a importância de implementar políticas e procedimentos, além de investir em educação corporativa. Também detalhou elementos essenciais, como clareza na linguagem e nos propósitos, alinhamento com a legislação, monitoramento, entre outros. “É indispensável acompanhar e avaliar como tudo está acontecendo porque os processos são organismos vivos e dinâmicos”, destacou.

Vivian Sueiro, gerente de Compliance da AACD e coordenadora do GT Compliance da Anahp, falou sobre gestão de riscos e auditoria. Demonstrou que avaliar as chances de erros e falhas e planejar medidas preventivas devem estar na origem de todas as tomadas de decisões. “Administrar riscos é inerente à gestão como um todo, por isso precisa de metodologia para estar relacionado à organização e não apenas às pessoas”, ressaltou.

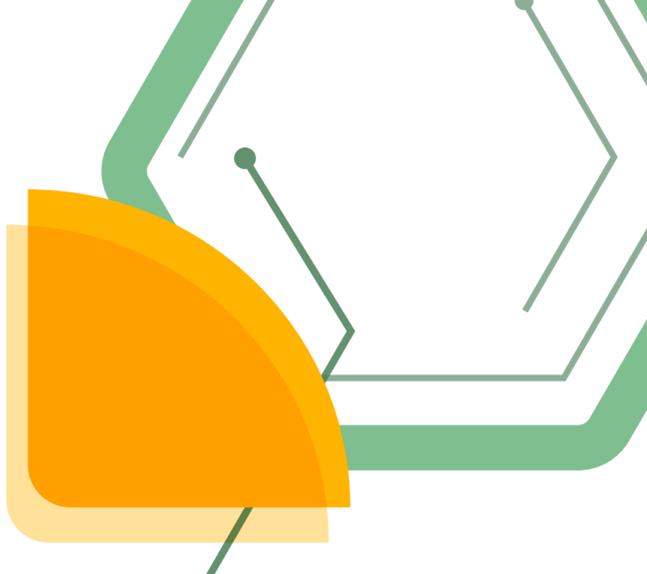


“Muitas vezes as resistências internas à gestão de riscos acontecem por incertezas e falta de conhecimento em relação aos temas. Então, tem que trabalhar a cultura.”

Vivian Sueiro, gerente de Compliance da AACD e coordenadora do GT Compliance da Anahp



AMBIENTAL



Palestrantes:

Ingrid Cicca

Gerente corporativa de Sustentabilidade da Rede D'Or e coordenadora do GT ESG da Anahp

Thiago Awad

Gerente de ESG no Sesc Bahia

Temas destacados:

O workshop focado no pilar Ambiental abordou:

- 
- Sistema de gestão ambiental
 - Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (RSS)
 - Legislação, resoluções e normas técnicas ligadas a RSS
 - Mudanças climáticas

Destques:

O segundo dia de workshop tratou das boas práticas ambientais que, mais do que um compromisso ético, devem ser encaradas de maneira estratégica, pois podem contribuir para melhorar a eficiência operacional das instituições e refletir em redução de custos, além de estimular a cultura de inovação e fortalecer a reputação da instituição.



Ingrid Cicca, gerente corporativa de Sustentabilidade da Rede D'Or e coordenadora do GT ESG da Anahp, afirmou que a organização tem que definir uma política ambiental para seguir para, então, implantar uma gestão eficiente nessa área. “É preciso ter diretrizes, manuais e comunicação permanente para estimular a consciência ambiental nas equipes”, ressaltou.

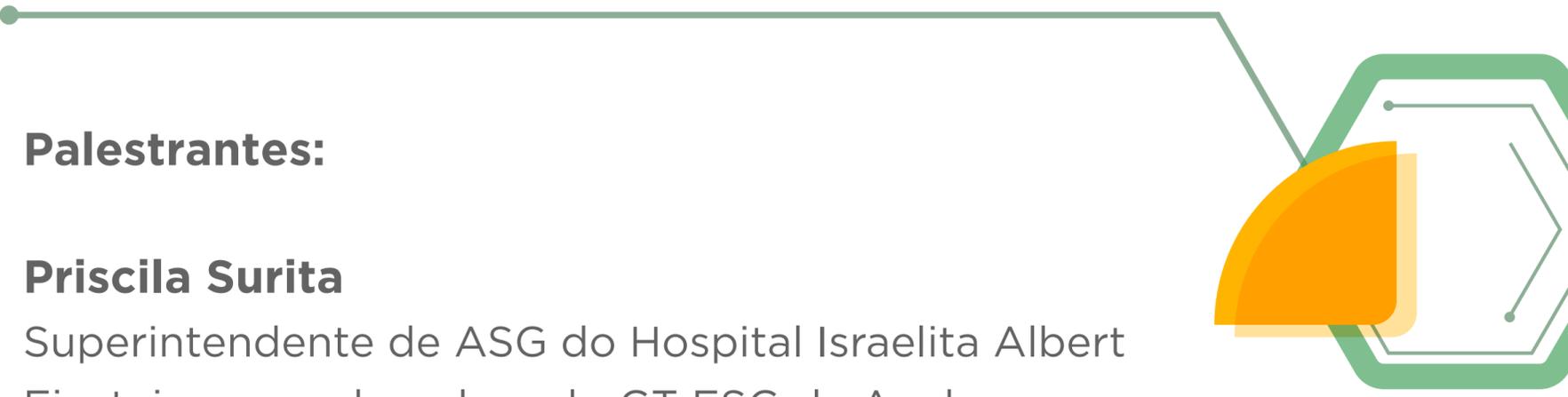
Thiago Awad, gerente de ESG no Sesc Bahia, apresentou um case da sua instituição e, a partir da experiência prática, confirmou que trazer o conceito ESG e as ações ambientalmente responsáveis para o planejamento estratégico das organizações é “extremamente viável”.

“Cultura ESG só é criada com muita capacitação, treinamento e sensibilização. Tudo feito continuamente.”

Ingrid Cicca, gerente corporativa de Sustentabilidade da Rede D'Or



SOCIAL



Palestrantes:

Priscila Surita

Superintendente de ASG do Hospital Israelita Albert Einstein e coordenadora do GT ESG da Anahp

Santiago Nariño

Especialista de ESG do Hospital Israelita Albert Einstein

Meire Amaro

Analista de Qualidade e responsável pelo Projeto de Equidade da UPA Campo Limpo

Temas destacados:

O workshop focado no pilar Social abordou:

- Visão geral do pilar Social do ESG: entendendo o contexto das inequidades sociais
 - Reflexão e jogo sobre opressão sistêmica e contexto histórico
 - Responsabilidade social corporativa + equidade
 - Avaliação de impacto social
- 

Destques:

O pilar Social foi abordado no terceiro dia e os participante reafirmaram que o compromisso social faz parte da natureza das organizações de saúde, que têm a responsabilidade original de realizar ações de impacto positivo na vida das pessoas. E, além disso, garantir que a assistência seja um instrumento de promoção da equidade, atuando para a construção de um futuro mais justo e sustentável.



Priscila Surita, superintendente de ASG do Hospital Israelita Albert Einstein e coordenadora do GT ESG da Anahp, e Santiago Nariño, especialista de ESG do Hospital Israelita Albert Einstein, fizeram uma apresentação compartilhada em que contextualizaram o histórico de desigualdade social no país com exemplos reais, e demonstraram como as organizações podem atuar para produzir impacto positivo nessa área.

“Sugiro começar com ações que se conectam com sua especialidade e tenham foco. Muitas vezes queremos agir de maneira direta na erradicação da pobreza ou para promover educação de qualidade para todos, mas já faz grande diferença quando conseguimos impactar os colaboradores, a cadeia de fornecedores ou a comunidade a nossa volta”, disse Nariño.

E Surita fez questão de estimular a todos a tomarem a iniciativa. “Nós temos o poder de iniciar o processo, não precisamos ficar esperando por um movimento que, às vezes, não vai acontecer. Podemos levar informações, dados e começar a construir a mudança”, finalizou.

“Quando começamos a desenhar um projeto a partir das pessoas mais vulneráveis, a melhoria vem para todos.”

Priscila Surita, superintendente de ASG do Hospital Israelita Albert Einstein



GOVERNANÇA



Palestrante:

Roberto Gonzalez

Governance Officer do Sabará Hospital Infantil

Temas destacados:

O workshop focado no pilar Governança abordou:

- O que é e como funciona a governança
 - Evolução histórica
 - Princípios
 - Processos de tomada de decisão (com e sem Conselho)
 - Diferença entre governança corporativa e governança climática
- 

Destaques:

A governança foi abordada no último dia do workshop e demonstrou como hospitais com práticas robustas fortalecem a gestão, reduzem riscos, promovem a confiança dos *stakeholders* e melhoram a qualidade dos serviços prestados.

Roberto Gonzalez, Governance Officer do Sabará Hospital Infantil, destrinchou o tema apresentando fundamentos, evolução, características e a relevância para uma gestão mais ampla e na tomada de decisão.



“É fundamental avaliar todas as questões que podem impactar o processo de governança e de gestão para então definir a estratégia do hospital. O próximo passo será estabelecer procedimentos e desenvolver toda uma visão de liderança para indicar o caminho capaz de garantir a longevidade da organização”, contextualizou.

“Essa agenda não pode ser apenas da superintendência ou da gerência. Todos na organização têm que ter o ESG na veia, senão não adianta.”

Roberto Gonzalez, Governance Officer do Sabará Hospital Infantil

Realização:

